

## EDITORIAL

### ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS DE PESQUISA EM LAZER (PARTE 2)

Ricardo Ricci Uvinha  
Universidade de São Paulo  
uvinha@usp.br

Este editorial dá continuidade à apresentação, em duas edições da Revista Brasileira de Estudos do Lazer – RBEL, sobre os cenários de pesquisa em estudo do lazer num contexto internacional. Reitera-se que não se tem por intenção abordar todos os centros de pesquisa presentes no mundo, até pela dificuldade de acesso à informação sobre os mesmos, principalmente aqueles que não estão divulgados em língua inglesa.

Contudo, por critérios de acessibilidade e representatividade, convidamos autores responsáveis pela gestão de associações de pesquisa com notável tradição entre os estudiosos do lazer a partir das pesquisas nelas realizadas. Pretendeu-se assim apresentar os esforços realizados por tais associações que se empenharam na tarefa de congregar estudiosos do lazer e hoje apresentam destaque em suas diversas ações.

Na presente edição, o dossiê é iniciado com o texto de Angelica Granja e Joanne Schroeder sobre o Centro Acadêmico de Excelência em Lazer (WLCE) do Canadá. Vale destacar que os WLCE são vinculados à Organização Mundial do Lazer – WLO e se notabilizam pelo caráter de pesquisa e ensino de pós-graduação em lazer. O WLCE é um programa internacional de pós-graduação que oferece a oportunidade para instituições se afiliarem à WLO no compromisso de estabelecerem centros de pesquisa e ensino em nível de Mestrado e Doutorado. O foco é no campo do lazer, em suas interligações com a recreação, as artes, a cultura, os esportes, os festivais e as celebrações, a saúde e o bem estar, as viagens e o turismo.

O WLCE canadense, descrito por Granja e Schroeder, é sediado na *Vancouver Island University - VIU em Nanaimo, British Columbia*. A VIU é uma universidade pública na costa oeste do Canadá, estabelecida em 1936 contando atualmente com 16,000 estudantes. O WLCE canadense foi criado em 2009 com foco na pesquisa sobre a inovação e a sustentabilidade na gestão do lazer. Em nível de graduação, é oferecido o *Bachelor of Tourism Management - Major in Recreation*. Em nível de pós, o *Master of Arts in Sustainable Leisure Management*.

Também vinculado à WLO, agora com o caráter de Grupo de Pesquisa, o segundo texto do dossiê traz a descrição do *WLO Hong Kong Chapter*. Segundo a profa. Dra. Atara Sivan, atual líder, o grupo foi criado em 2008 e vem desde então promovendo uma série de iniciativas na disseminação e defesa do lazer no tocante às suas possibilidades de estudo acadêmico. A autora argumenta que as atividades do grupo são

fundamentadas por uma rede inclusiva multifacetada que possibilita a participação e contribuição de membros oriundos de uma ampla área de formação, tais como educação/pesquisa, *fitness*, esporte, turismo, educação especial para portadores de deficiência, recreação na natureza, parques, entre outros setores. O texto oportuniza uma excelente oportunidade para conhecer o estado da arte da pesquisa em lazer no oriente, considerando o protagonismo atual exercido por Hong Kong.

A terceira contribuição do dossiê traz uma descrição da Associação Canadense para Estudos do Lazer – CALS, realizada por seu presidente de 2005 a 2014, prof. Dr. Bryan Smale da Universidade de Waterloo. É sabido que o Canadá possui forte tradição nos estudos do lazer e neste cenário a CALS fomenta a pesquisa em tal campo desde 1981. A base acadêmica da Associação está locada no Departamento de Estudos do Lazer e da Recreação da Universidade de Waterloo e pela CALS se organiza, a cada três anos, o Congresso Canadense de Pesquisa em Lazer. A publicação acadêmica da CALS é o periódico *Leisure/Loisir*, editado com periodicidade de quatro edições/ano pela *Routledge*.

Já a Associação de Estudos do Lazer do Reino Unido – LSA é apresentada pelos professores doutores Sandro Carnicelli, Thomas Fletcher e Robert Snape. Com 40 anos de existência, a LSA é uma associação que congrega pesquisadores majoritariamente oriundos do Reino Unido, formada sob os pilares da interdisciplinaridade na pesquisa do lazer em sua relação com o turismo, o esporte, a saúde e bem estar físico e mental, a educação, a coesão social, o planejamento urbano, a sustentabilidade, as artes, a cultura digital entre outros tipos de atividade cultural. A associação organiza, anualmente, a conferência anual da LSA, sendo a próxima agendada para julho de 2016 em Liverpool Inglaterra com o tema *Locating Leisure: Blurring Boundaries*. Também se destaca a publicação, desde 1982, da *Leisure Studies Journal*, revista científica editada pela Taylor & Francis e com amplo reconhecimento da comunidade científica no Brasil.

O dossiê é concluído com o texto de Yvonne Klerks e Bertine Bargeman sobre o Centro Acadêmico de Excelência em Lazer (WLCE) da Holanda. Naquele país, o WLCE está sediado na cidade de Breda, na *Nationale Hogeschool voor Toerisme en Verkeer - Breda University of Applied Sciences*. Tal instituição, fundada em 1966, congrega atualmente 7,000 estudantes sendo 12% deles oriundos de outros sessenta países. Os focos de pesquisa da instituição estão alocados em temas como *Storytelling/Leisure Experience & Behaviour*, *Placemaking and Events* e *Imagineering: Organisational and Business Design*. A graduação está estruturada nos seguintes cursos: a) *Games and Media*; b) *Tourism and Leisure*; c) *Hotel*; d) *Logistics*; e) *Facility*; e, f) *Built Environment*. Já a pós-graduação é oferecida a partir do programa *Master in Leisure Studies*. As autoras trazem assim diversos elementos associados à promoção da pesquisa e do ensino de pós-graduação, fortalecendo a posição acadêmica de tal Centro no contexto europeu.

Uma vez mais se ressalta que, neste dossiê, buscou-se destacar que as associações temáticas assumem um contexto importante no desenvolvimento acadêmico-científico dos estudos do lazer por agremiar pesquisadores de diferentes instituições e campos de atuação, geralmente engajados no objetivo de desenvolver, de forma interdisciplinar, o lazer em todo seu potencial transformador.

Ao promover discussões locais/regionais sobre o lazer, tais associações ampliam seu escopo de atuação ao serem reconhecidas por seus congressos e publicações em outros centros de estudos e atuação pelo mundo. Espera-se que estes oito textos, apresentados em dois dossiês da RBEL por notáveis pesquisadores, contribuam para a necessária articulação do saber acadêmico produzido internacionalmente com a intensa produção temática realizada em nível nacional.

